

II CINCCI – COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE: UMA RELAÇÃO DE ORIGEM

Heliana Comin Vargas



FAUUSP – Exposição II
CinCci, de 10 a 20 de
março de 2008
Créditos: Fotos de Kleber
Carvalho e Heliana C.
Vargas

Os colóquios internacionais de comércio e cidade, agora em sua segunda edição, têm como finalidade discutir idéias sobre as atividades de comércio e serviços e sua relação com o espaço urbano, reunindo pesquisadores que têm se dedicado ao tema. Além de buscar fortalecer essa área do conhecimento a qual tem se revelado fundamental para o entendimento da dinâmica urbana e regional e, conseqüentemente, subsidiar políticas públicas competentemente, visa aprofundar a discussão de trabalhos em andamento, reforçando o caráter transdisciplinar que esse tema envolve. Além de buscar intensificar a pesquisa e a produção do conhecimento com apresentação de trabalhos teóricos, também é objetivo desse colóquio divulgar e informar sobre a dimensão do campo de atuação do arquiteto e urbanista nessa área do conhecimento.

Com essa intenção várias atividades foram programadas para o evento, recebendo trabalhos e participantes de vários estados brasileiros e de alguns países da América do Sul.

As conferências internacionais tiveram um papel fundamental nas discussões por aproximar o desenvolvimento comercial da gestão do território urbano e regional, na medida em que trataram de questões sobre os espaços comerciais espontâneos ou planejados, dispersão urbana e sobre o conceito de espaço público/privado dos espaços comerciais. Contamos com a presença de Alex Wall e Carlos José Lopes Balsas.

O professor Alex Wall fez uma avaliação crítica do desenvolvimento varejista americano e do processo de suburbanização, a partir da análise da obra escrita e construída de Victor Gruen, destacando a discussão sobre o conceito de espaço público/privado e o papel destes espaços comerciais na criação de áreas de centralidade. Trouxe exemplos internacionais da Indonésia para ilustrar sua palestra, mostrando a preocupação dos novos formatos com o conceito de espaço público.

O professor Carlos José Lopes Balsas utilizou-se do estudo de caso da cidade de Phoenix, nos EUA, para mostrar os vários formatos de espaços varejistas, levantando questões sobre o rápido crescimento da área metropolitana da cidade, do processo de dispersão urbana e da necessidade de avaliar as condições climáticas no projeto arquitetônico desses espaços.

A conferência proferida dentro do “Espaço Institucional” trouxe a experiência de intervenção no centro de Buenos Aires, na visão da secretaria de planejamento da cidade.

As palestras proferidas no âmbito da mesa-redonda reforçaram o caráter transdisciplinar a que o tema do colóquio nos remete. Tendo como intenção explicitar os diversos olhares sobre a troca, ficaram deveras evidente as diferenças de olhar que nossa formação diferenciada produz. Assim, a fala do professor Rudinei Tonedo Jr., sobre a troca, na visão do economista, ofereceu-nos uma aula sobre o conceito a partir da visão de Adam Smith, sobre o equilíbrio do mercado e da necessidade de intervenção do Estado para a manutenção desse equilíbrio. Fala essa que fez um contraponto com a da professora Heliana Comin Vargas, a qual apresentou um paralelo entre o conceito de troca em sua origem e o apelo ao consumo na atualidade, a partir de trabalhos da antropologia que permitem refletir sobre o caráter público da troca e a alma da mercadoria.

As sessões paralelas discutiram os aspectos socioculturais e imagéticos do comércio, a arquitetura comercial, o comércio e a inserção urbana, o lugar do mercado, comércio e espaço público, turismo, produção e gestão do espaço urbano.

Ainda, no sentido de valorizar e divulgar essa área do conhecimento, foi montada uma exposição com trabalhos de natureza projetual, dentro de um espaço criado a partir da logomarca do CinCci, que reproduz o modelo hexagonal da teoria

Edifício Copan (1952-1961) – Monitoria de Walter Galvão. Projeto de Oscar Neimeyer. Localizado na avenida Ipiranga, permitindo a continuidade da exploração da área central, visitando outras galerias comerciais do entorno, nas ruas 24 de maio e Barão de Itapetininga, assim como o Shopping Light
Créditos: Fotos de Kleber Carvalho



do Lugar Central, de Christaller. Uniu-se um trabalho de design, imagem e cenografia inseridos em um espaço paradigmático como a FAU, para ser visualizado e comunicado a toda a comunidade FAU e seus visitantes. Além dessa preocupação, no nível do pedestre, esse espaço foi construído para ser permeável e possibilitar a apreciação da exposição. Aproveitando-se do espírito da troca, no interior da exposição foi organizado um espaço para o leilão de publicações dessa área do conhecimento, algumas muito recentes, outras de difícil acesso ou, apenas, pouco conhecidas. Ainda quanto à divulgação foram comercializados, durante o evento, livros diretamente relacionados às temáticas do colóquio, aproveitando a presença de vários autores entre os participantes, promovendo uma conversa com algumas de nossas fontes bibliográficas atuais ou futuras, em processo de construção.

Também foram realizadas três visitas a Conjuntos de Uso Misto, monitoradas por arquitetos (alunos da pós-graduação e professores), especialistas no tema e nos edifícios em questão: COPAN, Conjunto Nacional e Brascan Century Plaza.

Brascan Century Plaza (2003) – Monitoria de Oriode José Rossi. Projeto de Jorge Kongsberger & Gianfranco Vannucci. Localizado na esquina da rua Joaquim Floriano com a Bandeira Paulista, no Itaim Bibi. Continuidade na exploração do entorno, visitando a rua João Cachoeira, uma das primeiras a ser objeto do programa de ruas comerciais da cidade de São Paulo
Créditos: Fotos de Oriode José Rossi



Os anais, em CD-ROM, contêm dois tipos de trabalhos: os selecionados para publicação nos anais e aqueles para publicação e apresentação oral, e, ainda, os textos base das duas conferências internacionais, um dos textos da mesa-redonda “Olhares sobre a troca”; o texto da conferência de abertura do I CinCci (2005), solicitado durante aquele evento; e textos sobre os conjuntos arquitetônicos, objetos de duas das visitas técnicas.

Entre os trabalhos de cada uma das seis sessões temáticas iniciais foram apontados, pelos pareceristas, os melhores trabalhos de cada uma das sessões. Posteriormente, esses seis trabalhos foram enviados para uma comissão julgadora, para escolha dos três melhores. Os especialistas convidados foram: Prof. Dr. Wilson Edson Jorge (FAUUSP); Prof. Dr. Valter Caldana (FAU Mackenzie) e Prof. Dr. Ricardo Libanez Farret (UNB).

Os trabalhos premiados foram:

1ª – Lineu Castello – “O comércio e o lugar da urbanidade: Uma relação de origem”

2ª – Letícia Tabachi – “Comércio ambulante: Planejar e acontecer. O que realmente acontece?”

3ª – Clarice Maraschin – “*Shopping Centers* e seus impactos urbanos”.

Esses trabalhos indicam, mais uma vez, a amplitude dessa área do conhecimento, e os trabalhos escolhidos receberam como prêmio – logicamente, livros da área.

A avaliação dos participantes, colhidas no final do evento, e uma série de manifestações orais ou por e-mail recebidas, posteriormente, demonstram que o colóquio atingiu plenamente seus objetivos, justificando e reforçando a necessidade de continuidade.

Esse evento, realizado pelo Laboratório de Comércio e Cidade – LABCOM, junto do Departamento de Projeto da FAUUSP, recebeu auxílio da Fapesp e do CNPQ e contou com o apoio da FUPAM e do Portal Vitruvius para sua divulgação.

Realização: 17 a 19 de março de 2008

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP – Departamento de Projeto
Laboratório de Comércio e Cidade – LabCom
www.usp.br/fau/depprojeto/labcom
labcom@usp.br

Comissão Organizadora

Heliana Comin Vargas – Coordenadora do evento

Fernando Garrefa

Kleber Santos Carvalho

Letícia Tabachi

Maria de Fátima Lourenço Nunes

Heliana Comin Vargas

Profa. Dra. e orientadora do Programa de Pós-Graduação da FAUUSP, e chefe do Departamento de Projeto da mesma instituição.